



Sub – Módulo 9

Saúde Sexual e Reprodutiva do Adolescente e Jovem



COMPETÊNCIAS

No final deste módulo o estudante terá adquirido as seguintes competências:

- Compreende os conceitos de puberdade, Adolescente, Jovem e Pessoa Jovem.
- Descreve as mudanças bio –psico –sociais que acontecem nos adolescentes e jovens.
- Identifica as Patologias mais frequentes nos adolescentes.



Conceito de Adolescência

■ Adolescência

- De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) a adolescência é o período da vida no qual aparecem as características sexuais secundárias, desenvolvem-se os processos psicológicos e os padrões de identificação que evoluem da fase infantil para a adulta e pela transição de um estado de dependência para uma situação de relativa autonomia.
- Ainda de acordo com a OMS, a adolescência é o período compreendido entre os 10 e os 19 anos.



Conceito de Jovem e Pessoa Jovem

■ Jovem

- Considera jovem o indivíduo que tem a idade compreendida entre os 15 e os 24 anos de idade.
- “**Pessoa jovem**” abrange todos aqueles cujas idades estão compreendida entre os 10 e os 24 anos de idade.



Conceito de Puberdade, Adolescente, Jovem e Pessoa Jovem

- **Puberdade** – A puberdade é uma parte da adolescência. É período em que ocorre a maturação física, especialmente a maturação sexual.
- **Adolescência** – (expressão latina que significa “ crescer para a maturidade”) é um período de transição que vai dos 10/12 anos aos 18/20 anos).

A adolescência inclui todos os aspectos de desenvolvimento físico, emocional, psicológico e social do indivíduo.



Conceito de Puberdade (Cont..)

Fases da Puberdade:

A puberdade está dividida em três Estádios distintos:

1- Estágio de Pré – Puberdade – As mudanças corporais e as características sexuais secundárias começam a desenvolver se mais ainda sem a função reprodutiva.

2- Estágio Púbere – As células sexuais são produzidas nos respectivos órgãos, mas as mudanças corporais ainda não estão completas.



Conceito de Puberdade (Cont..)

3. Estágio Pós – Púbere – Os órgãos sexuais funcionam de modo amadurecido, o corpo atingiu o seu tamanho e forma maduros (maturidade).

- As variações na idade da puberdade são influenciados por vários factores como:
 - Hereditariedade,
 - Saúde,
 - Nutrição,
 - Ambiente familiar,



Conceito de Puberdade (Cont..)

➤ **Status sócio** – económico e tamanho da família,

A puberdade pode ser Precoce ou Tardia.

Puberdade precoce- quando as transformações da adolescência ocorrem por volta dos 7 a 9 anos de idade.

Puberdade Tardia – As transformações de adolescência aparecem por volta dos 15 a 16 anos de idade.

A puberdade Tardia pode ser:

1- Gonadal – quando os ovários ou testículos, mesmo se fortemente estimulados pela hipófise, não respondem com a respectiva produção de hormonas sexuais.



Conceito de Puberdade – Cont.

2. Puberdade Hipofisária – A hipófise não liberta as hormonas estimulantes suficientes para estimular as gónadas.



Conceito de Sexualidade

■ Sexualidade

- A sexualidade é o sentimento que nós temos acerca de nós próprios como seres sexuados, os caminhos que escolhemos para expressar esse sentimento em relação a nós e aos outros e a capacidade psicológica e física que temos para dar, receber e experimentar prazer.
- A sexualidade humana, pelo facto do homem ser um social, é altamente influenciada pela idade, valores, críticas, circunstâncias culturais, aprovação, desaprovação, moda, etc.

■ Sexualidade na Adolescência

- Os adolescentes e Jovens têm direito à educação sexual e usufruir de direitos reprodutivos.



Sexualidade na Adolescência

- Questões relacionadas com a sexualidade na Adolescência:
 - **Virgindade,**
 - **Masturbação.**
- **Virgem** - é o termo frequentemente utilizado para se referir a uma menina/rapariga que nunca tenha tido relação sexual com penetração vaginal. Portanto, mantém intacto o seu hímen. Também é chamado de virgem um rapaz que nunca teve uma penetração do seu pênis dentro de uma vagina.



Sexualidade na Adolescência

■ Masturbação

- A masturbação, faz parte de uma descoberta e compreensão do corpo que é necessária e prazerosa. É uma prática com conotação sexual e pode ser feita em grupo ou individualmente.
- Durante a adolescência e devido a mudanças hormonais, há um aumento dos impulsos sexuais que vão ser entendidos/sentidos como “bons” ou “maus” em conformidade com a educação recebida pelas pessoas individualmente.
- Geralmente os adolescente experimentam a masturbação com sentimento de culpa e medo.



Sexualidade na Adolescência

■ Masturbação

➤ As atitudes de adolescentes em relação ao sexo são influenciadas pela qualidade das informações a que eles/as têm acesso; pelas atitudes dos seus parentes e amigos e pelas suas experiências pessoais. A masturbação e os momentos de reconhecimento do próprio corpo bconstituem experiências pessoais muito importantes nesta fase.



Saúde Sexual e Reprodutiva na Adolescência

■ Intimidade Sexual

- Intimidade sexual é a habilidade e a necessidade de estar emocionalmente próximo/a de outra pessoa e ter reciprocidade nessa emoção. Compartilhar a intimidade é o enriquece um relacionamento.

■ Saúde Reprodutiva

- Saúde Reprodutiva é a capacidade de ter ou não filhos de forma sadia. São os comportamentos e atitudes que tornam as relações sexuais saudáveis, física e emocionalmente.



Saúde Sexual e Reprodutiva (Cont.)

- **Os aspectos específicos do comportamento sexual são:**
 - Informação sobre a reprodução;
 - Sentimento e atitudes;
 - Relação sexual;
 - Informação sobre os serviços de prevenção e controle da ITS/HIV/SIDA;
 - Práticas sexuais responsáveis e informação sobre os métodos de contracepção.



Saúde Sexual e Reprodutiva do Adolescente

■ Identidade Sexual

- A identidade sexual é a compreensão que temos de quem somos nós sexualmente, incluindo o sentido de ser homem ou mulher.

A identidade sexual deve ser pensada considerando três elementos chaves:

- Identidade de gênero: é a noção de ser homem ou mulher;
- Papel de gênero: saber o que significa ser homem ou mulher, o que o homens e mulheres podem ou não fazer por causa do gênero;
- Orientação sexual: atracção de uma pessoa por outra, que pode ser do mesmo sexo (homossexualidade) do sexo diferente (heterossexualidade) ou de ambos os sexos (bissexualidade).



Mudanças bio-psico-sociais no Adolescente e Jovem

- As mudanças na puberdade são provocadas pelo aumento da carga das hormonas de crescimento (LH - Luteinizante e FSH - Folículo Estimulante) Estas hormonas são responsáveis pela maturação dos órgãos sexuais e desenvolvimento das características sexuais secundárias.
- **Trasformações Físicas incluem quatro categorias de mudanças:**
 - Crescimento no tamanho do corpo,
 - Mudanças nas proporções do corpo, tanto internas como externas..



Mudanças bio-psico-sociais no Adolescente e Jovem

- Desenvolvimento das características sexuais primárias ou órgãos sexuais.
- Desenvolvimento das características sexuais secundários traços físicos que distinguem o masculino do feminino.

As transformações físicas tem repercursões psicológicas no adolescente, afectam o seu comportamento, os ajustamentos pessoais e sociais.



Mudanças bio-psico-sociais no Adolescente e Jovem – Cont.

- As preocupações do adolescente incluem:
 - As diferenças do sexo,
 - As características sexuais secundárias,
 - As alterações da pele (liquen e espinhas),
 - A transpiração axilar,
 - As alterações físicas.



Mudanças bio-psico-sociais no Adolescente e Jovem – (Cont.)

Transição de Emotividade

As emoções têm efeitos favoráveis e desfavoráveis nos ajustamentos pessoais e sociais do adolescente. Os padrões emocionais comuns na adolescência inclui:

- Medo,
- Preocupação,
- Ansiedade,



Mudanças bio-psico-sociais no Adolescente e Jovem – (Cont.)

- Ira,
- Contrariedades,
- Frustrações
- Ciúme,
- Inveja,
- Afeição,
- Pesar,
- A felicidade é expressa em forma de euforia e prazer.



Mudanças bio-psico-sociais no Adolescente e Jovem – (Cont.)

- **Como o adolescente reage às frustrações:**
 - **Agressão** – pode ser para os outros ou para si próprio, verbal ou física.
 - **Deslocamento da Ira** – dirige a sua raiva à pessoas inocentes.
 - **Isolamento**
 - **Regressão**

- **Transição da Socialização**
 - Socialização significa aprender o comportamento em concordância com as expectativas sociais.



Mudanças bio-psico-sociais no Adolescente e Jovem - Cont.

Socialização(Cont.)

Cada grupo cultural estabelece os próprios padrões e linha de orientação para julgar o adolescente na transição para as atitudes e comportamentos apropriados ao adulto.

Os agrupamentos sociais do adolescentes incluem os amigos íntimos ou pares:

- Grupo de esquina,
- A malta ou ainda
- Grupo formalmente organizado.



Mudanças bio-psico-sociais no Adolescente e Jovem (Cont.)

- Os grupos formalmente organizados normalmente respondem às necessidades do adolescente e contribuem no processo de socialização.
- A estabilidade das amizades é importante para o adolescente, por proporcionar –lhe segurança e é fonte de satisfação emocional e aumento de auto estima.
- O sucesso da transição é depende do amor e entendimento dos pais e outras pessoas significativas na vida do adolescente e encorajamento para aprender a ser maduro e autônomo.



Mudanças bio-psico-sociais no Adolescente e Jovem (Cont.)

Problemas de Coordenação

- Na puberdade sob efeito do cerebelo, órgão responsável pela coordenação de todos os movimentos, todos/as adolescentes experimentam um período de descoordenação, que pode durar de seis meses a um ano. A prática de desporto facilita essa adaptação.



Mudanças bio-psico-sociais no Adolescente e Jovem (Cont.)

■ **Fome**

➤ É necessária muita energia, para o organismo infantil se tornar adulto. Além do aumento da necessidade de nutrientes para o crescimento do tamanho dos músculos a prática de desporto tem sido intensa nessa idade também consome muita energia e aumenta ansiedade.

■ **Espinha e cravos**

➤ O aumento de gordura na pele por causa das hormonas sexuais principalmente rosto e costas, provoca o surgimento de cravos e espinhas. Quando o corpo se adapta à presença de hormonas, no final da puberdade a pele volta a normal.



Mudanças bio-psico-sociais no Adolescente e Jovem– Cont.

■ Os pêlos

- Tanto nas meninas quanto os meninos, duas glândulas supra renais começam a segregar doses muito elevadas de andrógenos. Os androgéneos produzem entre outros efeitos o aparecimento dos pêlos na região púbica e nas axilas.
- As outras hormonas sexuais produzidos nos ovários das e nos testículos engrossam os espalhados pelo resto corpo: A barba e o peito peludo, pelos nas pernas de ambos e penugem escura no queixo do rapaz.



Mudanças bio-psico-sociais no Adolescente e Jovem (cont.).

■ Cheiro

➤ O adolescente questiona:”de onde vem este cheiro”

As glândulas sudoríparas libertam muito suor na puberdade, por causa das hormonas sexuais. O suor em contacto com as bactérias do ar, esse suor em maior quantidade produz um mau cheiro.

■ Higiene Fundamental

➤ Os genitais precisam de uma boa higiene.

È necessário tomar banho todos os dias. A mulher deve lavar a região da vulva somente com água e sabonete.

O homem também deve lavar o seu pénis e seu saco escrotal com água e sabonete.



Mudanças bio-psico-sociais no Adolescente e Jovem (cont.)

■ Cérebro maduro

- Na adolescência, as regiões relacionadas com o raciocínio abstracto mais complexo, começam a funcionar e o cérebro fica em condições de pensar com adulto.
- Nas mulheres , o processo tem início em média 18 meses antes que nos homens.
- Para ambos os sexos o processo de amadurecimento crebral termina por volta dos 25 anos de idade.



Mudanças bio-psico-sociais no Adolescente e Jovem (cont.)

■ O pênis

- A testosterona, uma hormona produzida pelos testículos, faz o pênis crescer. Os rapazes acompanham atentos o processo, milímetro a milímetro e muitas vezes ficam muito angustiados com o mito do tamanho de pênis ser a medida da virilidade e da capacidade de obter e proporcionar prazer sexual.



Mudanças bio-psico-sociais no Adolescente e Jovem (Cont.)

■ **Ginocomastia**

- Alguns adolescentes passam pela experiência de ver seu corpo crescer em garus variados devido as hormonas que aparecem em dosagem não ideal. Este problema não afecta a masculinidade e geralmente desaparece em dois anos.

■ **Irritação**

- A testosterona aumenta a agerssividade nos meninos ao entrar no cérebro via corrente sanguínea. Os adolescentes costumam falar alto, gritam, dão respostas malcriadas e perdem a paciência por qualquer coisa sem importância.



Mudanças bio-psico-sociais no Adolescente e Jovem (Cont.)

■ **Tristeza**

- Enquanto as hormonas masculinas aumentam a agressividade dos meninos, na puberdade, as hormonas femininas intensificam a melancolia. Quando as hormonas atingem as dosagens adequadas e entram em equilíbrio, o humor melhora.

■ **Menstruação**

- O início da menstruação (menarca), anuncia que a jovem já tem os órgãos reprodutivos amadurecidos: Portanto, pode engravidar e ser mãe.



Patologias na Adolescência

- **Transtornos Hormonais**

- **Puberdade precoce** - quando as transformações da adolescência ocorrem por volta dos 7 a 9 anos de idade.

- **Puberdade Tardia** – As transformações de adolescência aparecem por volta dos 15 a 16 anos de idade.

- **A puberdade Tardia pode ser:**

- 1- Gonadal** – quando os ovários ou testículos, mesmo se fortemente estimulados pela hipófise, não respondem com a respectiva produção de hormonas sexuais.



Patologias da Adolescência

- **Tamanho Diferente das mamas**
 - As hormonas hipofisárias provocam o crescimento mamário durante o processo de transformações da puberdade.
 - O tamanho diferente das mamas pode representar uma malformação congénita, como pode estar ligado ao processo de desenvolvimento hormonal, devendo se normalizar se dentro do mesmo processo.

- **Alterações da Menstruação**
 - Amenorreias Primárias,
 - Amenorreias Secundárias.



Patologias na adolescência (Cont.)

As amenorreias primárias podem dever se a:

- Função hipofisária insuficiente
- Imperfuração do Hímen –originando ao hematocolpos – sangue acumulado por falta de acesso ao escoamento.

As amenorreias Secundárias podem dever se a:

- Puberdade transitória,
- Afecções Gerais. Ex: Tuberculose,
- Anorexia mental. Ex: desequilíbrio psíquico por baixa Auto – Estima.



Patologias na Adolescência

- **Dismenorreia** (dores durante a menstruação).
- **Séptos Vaginais**
- A parede vaginal pode possuir uma espécie de paraede fina, que pode ser parcial ou completa. Em geral é descoberta por ocasião do toque vaginal quando ela se torna necessária, por gravidez ou devido a disparéumia.

- **Fimose e Parafimose**

Estas acontecem apenas nos rapazes.

- Na fimose o prepúcio é estreitado de maneira que a sua retração sobre a glânde não é possível.



Patologias na Adolescência

■ Parafimose

- Na parafimose o prepúcio retraído, estreitado e edemaciado acima da glândula não pode reduzir-se à sua posição usual.
- A circuncisão para ambas as situações constitui o tratamento definitivo.

Para todos os transtornos da puberdade e outros é sempre recomendável consultar um técnico de saúde competente.



Conceitos Gerais de Amizade, Amor, Namoro.

■ **Conceito de Amizade**

- Amizade em sentimento amplo, é um relacionamento humano que envolve o conhecimento mútuo e a afeição além de lealdade.
- É uma relação afectiva, a princípio sem características românticas ou sexuais.
- A amizade é uma das mais comuns relações interpessoais que a maioria dos seres humanos tem na vida.



Conceito de Amor e Namoro

- **Amor**
- Amor é uma experiência intensa e profunda que pode se tornar o centro da vida de uma pessoa.
- No amor experimenta - se uma grande euforia, uma sensação de maior vigor e de aumento de sensualidade e sexualidade.
- **Namoro**, é uma relação amigável e de ternura entre duas pessoas do sexo oposto. É o momento em que dois jovens que gostam um do outro, que se apreciam e se amam, procuram conhecer se, trocar emoções, experiências e projectar uma vida em comum, mesmo quando isso não implica compromisso.



O Adolescente e seu Relacionamento

- **Com a Família**
- **Com a Escola e**
- **Com a Comunidade**

As mudanças que os/as educadores/as conseguem nas suas intervenções, seja na sala de aula, na comunidade nos serviços de saúde ou no aconselhamento reflectem se em casa , quando os/as adolescentes estão com a família.

Esforços estão sendo feitos pelos educadores e sociedade no geral, para promover o exercício saudável da sexualidade, saúde reprodutiva e direitos reprodutivos dos adolescentes e jovens, incluindo a igualdade do género.



Sexo e Género

■ Sexo e Género

- **Sexo:** É o atributo biológico (já ao nascer o bebé tem um sexo definido).
- **Género:** Descreve as características dos homens e das mulheres que são social e psicologicamente, ou seja, histórica e culturalmente determinadas.
- O género chama a atenção para as diferenças sociais dos homens e das mulheres definidas pela sociedade.
- O género não é Universal, varia de uma cultura para a outra e de um grupo social para outro dentro da mesma cultura.



Importância de gênero e sexo no comportamento de adolescente

- **Socialização dos Papéis de Gênero**
 - As diferenças do gênero são apreendidas através de um processo de socialização e variam com o tempo e lugar.
- **Socialização**
 - A socialização é um processo de educação de uma criança de acordo com as expectativas da sociedade.
- **Agentes responsáveis de socialização dos papéis de gênero.**
 - Família e comunidade, Escola, Religião, Meios de Comunicação, Mitos, Tabús e Estruturas Legais.



Diferenciação do Género

- Diferenciação do género em relação:

- Ao trabalho;
- À Partilha de Recursos e Benefícios;
- Aos direitos Humanos e Reprodutivos.

- **Estereótipos:**

São imagens (desenhos, figuras) ou comportamentos atitudes, sentimentos, acções) que se repetem e se reproduzem, sem variação, não distinguindo qualidades individuais.



Estereótipos

- Os estereótipos tendem à padronização, reproduzindo imagens e comportamentos de maneira automática, eliminando as diferenças.

Conteúdo dos estereótipos

- O estereótipos é uma generalização exagerada que distorce a realidade:
- Representar as mulheres sempre só como esposas e mães, desconsiderando as mulheres que trabalham fora, as que não são casadas, as que têm vida social fora do lar.



Estereótipos (Cont.)

- Representar os homens sempre como chefes de família, incapazes de afecto ou de sentimentos (homem não chora!), incapazes de cuidar dos filhos, etc.,
- Os estereótipos apresentam essas diferenças de comportamentos entre os homens e as mulheres como se fossem qualidades ou fraquezas inerentes a cada sexo, coisas de nascença, natureza que não de podem mudar.
- No entanto os estereótipos podem e devem ser mudados!



Casamento na Adolescência

Conceito de Casamento

Casamento, é a forma convencional do início de uma nova vida família, uma célula da sociedade. É convencional porque muitas famílias se iniciam através da “união de facto” ou através de uma simples convivência.

Casamento na Adolescência, é aquela que ocorre entre a menarca e os 19 anos de idade.

Este tipo de casamento precoce. É o casamento contraídos antes do par ou um dos parceiros ter atingido a maturidade biológica, a idade legal, a idoneidade moral e a autonomia financeira.



Gravidez na Adolescência

Conceito de gravidez na Adolescência, define-se como aquela que ocorre entre a menarca e os 19 anos de idade.

➤ **Classificação de gravidez na adolescência:**

- Indesejada e
 - Intencional ou desejada.
- A gravidez indesejada é aquela que não foi desejada no momento da sua concepção.



Gravidez na Adolescência

■ Causas de Gravidez Indesejada

- Início precoce de actividade sexual;
- Não uso método de contracepção;
- Baixa capacidade da rapariga para negociar principalmente o uso de preservativo.
- Fraca capacidade de partilha entre os jovens, de responsabilidade e consequências duma gravidez precoce.



Gravidez precoce

- **Causas de gravidez gravidez indesejada (cont.)**
- Início precoce da actividade sexual e sem uso de preservativo ou outro método anticonceptivo.
- Pobreza absoluta na família;
- A falta de ocupação e recreação;
- O alto preço de lobolo, beneficia a família;
- Gosto de experimentação e aventuras próprias do adolescente.



Gravidez na Adolescência

- **Consequências da gravidez precoce e indesejada:**
 - Consequências médicas e obstétricas;
 - Físicas;
 - Psicológicas;
 - Educacionais;
 - Sócio –económicas;
 - Demográficas.

Com consequências negativas na qualidade de vida futura dos adolescentes, com diminuição de suas oportunidades de emprego/carreira profissional.



Gravidez na Adolescência

Consequências da gravidez precoce (cont.)

- Rejeição na sociedade por parte dos colegas da escola e amigos;
- Rejeição ou expulsão por parte de família devido a vergonha;
- Ausência assumida de paternidade;
- Nas famílias numerosas com baixa renda,consequente subnutrição da adolescência originando partos prematuros ou nascimentos de crianças de baixo peso;
- Estigmatização social;
- Complicações do aborto ilegal que podem condizir a morte.



Consequências da gravidez precoce e indesejada

Complicações médicas e obstétricas mais frequentes da gravidez precoce:

- Doenças hipertensivas da gravidez (pré – eclâmpsia/eclâmpsia);
- Trabalho de parto arrastado;
- Lacerações do períneo, vagina e colo;
- Mortalidade perinatal;
- Baixo peso ao nascer;
- Aborto inseguro;
- Mortalidade Materna.



A Cultura e os valores sócio culturais

- **Sua influência no comportamento e na Sexualidade do Adolescente Moçambicano**
- Valores sociais e práticas culturais.
- Valores sociais e práticas culturais da sociedade moçambicana.
- Factores culturais.
- Ritos de Iniciação.
- Os ritos de iniciação, a gravidez e as ITS/HIV/SIDA.



Influência da Cultura e os Valores Sócio Culturais na Sexualidade

Os ritos de Iniciação

- Quando o adolescente atinge uma determinada idade, em algumas regiões do nosso país, ele é submetido aos ritos de iniciação. É neste período que o adolescente recebe noções de educação sexual e cívica.
- Os ritos de iniciação são usados não só para ensinar assuntos ligados com o sexo, mas também relativos à vida e à sobrevivência tais como o amor, o casamento, o respeito em geral, etc.



Influência da Cultura na Sexualidade do Adolescente

- Os ritos de iniciação têm um papel muito importante na preparação de adolescente para a vida sexual (higiene, prática das relações sexuais) e para a vida familiar e conjugal.
- Dependendo da região, os ritos podem incluir os ritos de iniciação sexual, a partir dos quais o/a adolescente pode casar e/ou praticar relações sexuais.
- Alguns benefícios dos ritos de iniciação: proporcionam aos adolescentes abordar a sua sexualidade sem inibições e proporcionam uma fonte de referência em caso de dúvidas ou de angústias.



Influência da cultura na sexualidade do adolescente

- **Desvantagens dos Ritos de Iniciação**
 - Limitam a escolaridade da rapariga;
 - Influenciam os casamentos prematuros,
 - Influenciam a gravidez precoce e
 - Dificultam a tomada de decisão sobre a saúde reprodutiva.

Conclusão

Os ritos de iniciação não podem ser ignorados, importa aproveitar o que é positivo e tentar mudar o que está ultrapassado ou errado.



Influência da Cultura na Sexualidade do Adolescente.

- Temos que saber estabelecer um diálogo entre a tradição e os novos conhecimentos sobre a sexualidade, a adolescência, a saúde reprodutiva e em especial a prevenção de tratamento de ITS/HIV/SIDA.



Factores sócio - culturais que influenciam na Adolescência

A adolescência não é vivida da mesma forma por todos os adolescentes.

Vários factores condicionam a diversidade entre os adolescentes:

- A sua classe sócio – económica;
- Diferença de género (rapazes e meninas) estabelece trajectórias de adoescência muito distintas, especialmente entre o que é permitido e o que é proibido de ser feito.



Factores sócio- culturais que Influenciam na Adolescência (cont.)

- A origem étnica do adolescente, pode determinar modos muito diferentes de viver o período de adolescência.
- Local de residência (comunidade urbana ou rural) viver a adolescência no campo pode ser muito diferente de passar este mesmo período na cidade.
- Pertencer a comunidade religiosa – Cada religião tem os seus princípios de abordar os assuntos de adolescência.



Factores sócio - culturais que Influenciam na Adolescência

- O nível cultural dos pais,(que sabem ler podem estimular os filhos para que permaneçam na escola, enquanto que os pais analfabetos podem não considerar importante os estudos dos filhos.
- O maior ou menor oportunidade para contacto com diferentes meios de informação (ex: adolescentes que assistem televisão, estão em contacto com informações e comportamentos que podem não fazer parte da vida dos que não têm acesso a televisão.



Factores sócio - culturais que Influenciam na Adolescência (Cont.)

- Adolescentes que pertencem a uma família muito numerosa;
- Sentir se feio ou bonito;
- Ter auto estima elevada ou baixa auto estima;
- Ser filho ou filha mais velha ou mais nova/o;
- Começar a trabalhar cedo ou mais tarde;
- Encontrar logo um grande amor da sua vida;
- Ter dificuldades em ter namoradas ou namorados, etc.



Factores culturais e valores socio que Influenciam na Adolescência (Cont)

- Sendo a adolescência uma fase de transição para a entrada na vida adulta, é muito importante que o adulto esteja preparado, para dar o apoio necessário para integração e aquisição de habilidades e informações para a tomada de decisões futuras.



Contracepção na Adolescência

■ Métodos Contraceptivos

- Os métodos contraceptivos são recursos que podem ser usados, tanto pelos homens como pelas mulheres, para evitar a gravidez.
- **Os métodos contraceptivos podem ser divididos em várias categorias:**
- **Métodos de Barreira:**
 - ✓ Preservativo.
 - ✓ Diafragma.



Métodos contraceptivos

➤ Métodos Comportamentais:

- ✓ Calendário ou Tabela;h
- ✓ Temperatura;
- ✓ Muco cervical;
- ✓ Coito Inerrompido.



Métodos contraceptivos

- **Métodos Hormonais:**
 - ✓ Pílulas;
 - ✓ Injectáveis e
 - ✓ Implantes.

- **Métodos não Hormonais**
 - ✓ Dispositivos Intra – Uterinos (DIU).

- **Métodos Cirúrgicos ou Esterilização.**



Métodos contraceptivos Adequados para o Adolescente

- ✓ Preservativo; Pílula;
- ✓ Dupla Protecção (preservativo);
- ✓ Contracepção de Emergência.

Preservativo:

- Vantagens
- ✓ Protecção contra as ITS/HIV/SIDA;
- ✓ Não interfere com o aleitamento materno;



Métodos contraceptivos Adequados para o Adolescente

Vantagens do Presevativo (cont.)

- ✓ É económico, de fácil aquisição e não necessita de prescrição médica;
- ✓ Não tem riscos para a saúde;
- ✓ Permite a apreciação e verificação do sexo do parceiro durante a colocação, para a detecção de lesões, feridas, corrimento, etc.



Métodos contraceptivos Adequados para o Adolescente

- Desvantagens do Preservativo
- ✓ É bastante (80% - 98%), desde que se sigam os necessários para uma boa colocação e /ou quando associados com outro método – dupla protecção.

- Pílula

Vantagens:

- ✓ Melhora a dismenorreia;



Métodos contraceptivos Adequados para o Adolescente

- **Vantagens da Pílula (cont.)**
- ✓ Ajuda na regularização dos ciclos menstruais;
- ✓ Reduz a probabilidade de salpingites;
- ✓ Eficácia elevada (99 -100%) quando tomada correctamente;
- ✓ Fácil administração;
- ✓ Bem tolerada.



Métodos contraceptivos Adequados para o Adolescente

Desvantagens da Pílula

- ✓ Cefaleias, tonturas, náuseas e aumento de peso devido a retenção de líquidos e devido aos estrogêneos;
- ✓ Metrorragias intermenstruais, amenorreia e oligomenorreia;
- ✓ Não protege contra as ITS/HIV/SIDA.



Métodos contraceptivos Adequados para o Adolescente

Contracepção de Emergência

■ Métodos de Contracepção de Emergência:

✓ Os métodos de contracepção de emergência, podem ser hormonais ou não hormonais.

■ Hormonais

✓ Os métodos hormonais, devem ser administrados até 72 horas depois da relação sexual.



Métodos contraceptivos Adequados para o Adolescente

- **Contracepção hormonal de emergência (cont.)**
- ✓ Tomam –se 4 comprimidos de uma pílula de baixa dosagem (Lofemenal ou Microgynon), seguida de uma dose de mais 4 comprimidos 12 horas depois da 1dose, ou
- ✓ 2 comprimidos (Eugynon 50mg) de pílula de alta dosagem na 1ª dose, seguida de uma 2ª dose de mais 2 comprimidos 12 horas depois.



Metodos contraceptivos Adequados para o Adolescente

- **Métodos de Contrac. de emergência não hormonais (Cont.)**
- ✓ A colocação do DIU com a libertação de cobre é o método não hormonal utilizado como contracepção de emergência.
- ✓ O DIU deve ser inserido dentro de um período de 5 dias depois da relação sexual não protegida.
- ✓ Se forem várias relações sexuais não protegidas, a inserção deve ser feita até 5 dias após a 1ª relação.



Aborto na Adolescência

■ Conceito de Aborto

De acordo com a OMS, aborto é a expulsão ou a extracção de um feto com peso inferior a 1000 gramas ou idade gestacional inferior a 28 semanas.

O aborto pode ser:

- ✓ Espontâneo;
- ✓ Ameaça de Aborto;
- ✓ Inevitável;
- ✓ Aborto completo;



Aborto na Adolescência (cont.)

- ✓ **Aborto Habitual ou recorrente;**
- ✓ **Aborto Induzido;**
- ✓ **Interrupção Voluntária de gravidez ou aborto Terapêutico;**
- ✓ **Aborto Inseguro/criminoso.**



ITS/HIV/SIDA no Adolescente e Jovem

▪ Infecções de Transmissão Sexual (ITS)

Conceito:

- ✓ São todas as infecções transmitidas através de contacto sexual, durante a relação sexual vaginal, anal ou oral.
- ✓ Algumas também são transmitidas de mãe para o filho, antes ou durante o parto, e por transfusões sangue contaminado.
- ✓ A presença de uma ITS aumenta o risco de infecção ou de transmissão do HIV quando um dos parceiros está contaminado.



ITS no Adolescente e Jovem

- **Manifestações Clínicas das ITS**
- As ITS podem ser divididas de acordo com as manifestações em quatro categorias principais:
 - ✓ Infecções que causam úlceras genitais: sífilis, cancro mole, linfogranuloma venéreo e herpes genital;
 - ✓ Infecções que provocam corrimento vaginal ou leucorreia: candidáse vaginal, tricomoníase, vaginose bacteriana e cervicite gonocócica e não gonocócica.



ITS no Adolescente e Jovem

- **Manifestações clínicas das ITS.**
- ✓ Infecções que provocam verugas genitais e/ou anais: condilomas.

Prevenção das ITS:

- ✓ Promoção do uso de preservativos;
- ✓ Tratamento aos doentes infectados e seus parceiros;
- ✓ Redução de número de parceiros sexuais.



ITS/HIV/SIDA no Adolescente e Jovem

Nas informações sobre ITS/HIV/SIDA para o Jovem é preciso:

- Incentivar os jovens para adpção de condutas preventivas e os obstáculos que dificultam a prevenção.
- ✓ Falar de valorização da vida;
- ✓ Atitudes responsáveis e solidários (individuais e colectivas);
- ✓ Enfatizar o convívio social e a não discriminação.



ITS/HIV/SIDA no Adolescente Jovem

- **Na informação sobre a prevenção HIV/SIDA são indispensáveis as informações actualizadas sobre:**
 - ✓ As vias de transmissão do vírus da SIDA (HIV);
 - ✓ A distinção entre portador do vírus e o doente do SIDA;
 - ✓ Tratamento dos sintomas associados ao SIDA



ITS/HIV/SIDA no Adolescente Jovem

Sexo protegido ou Sexo Seguro e Cultura

- A mensagem fundamental para o jovem é:
 - ✓ O SIDA pode ser prevenido!

Deve se criar a possibilidade para que os jovens

- ✓ Exponham os seus medos angústias.
- ✓ Questionem os mitos e obstáculos emocionais e culturais que impedem a mudança de comportamento necessária à adopção de práticas de sexo seguro/protegido.



ITS/HIV/SIDA no Adolescente Jovem

- **Sexo protegido ou Sexo Seguro e Cultura (cont.)**
- ✓ **A promoção de saúde por meio da adoção de condutas preventivas seguras desde as primeiras relações sexuais é fundamental.**
- ✓ **Dados estatísticos do nosso país reportaram 42% de novos casos do SIDA ao grupo de adolescentes e jovens dos 15 a 24 anos de idade.**



ITS/HIV/SIDA no Adolescente e Jovem

Prevenção (Cont.)

- Promover ligação mais estreita e comunicação fluente da unidade sanitária e comunidade para:
- ✓ Reduzir os receios do adolescente em buscar informação e/ou orientação clínica, preventiva e/ou terapêutica.
- ✓ Promover o auto-cuidado, as doenças sexualmente transmissíveis incluindo o SIDA e responsabilidade colectiva no combate a epidemia.



ITS/HIV/SIDA no Adolescente e Jovem

- **Prevenção (Cont.)**
- ✓ Promover aos adolescentes a valorização da sua vida e a do parceiro/a.
- ✓ Promoção de saúde e respeito ao outro;
- ✓ Inculcar no adolescente e jovem a possibilidade da vivência do prazer com responsabilidade necessária para a manutenção da vida e da sua saúde presente e futura;
- ✓ Promover o debate aberto sobre as drogas;



ITS/HIV/SIDA no Adolescente e Jovem

- **Resumindo:** A única forma de se prevenir contra o HIV/SIDA é:
 - ✓ Usar preservativo em todas as relações sexuais;
 - ✓ Não compartilhar agulhas e seringas;
 - ✓ Ter a certeza de que o sangue usado nas transfusões de sangue foi testado.



Vulnerabilidade de Adolescentes em relação ao HIV/SIDA

- **A vulnerabilidade do jovem está relacionada com a:**
 - ✓ Sexualidade;
 - ✓ Uso de substâncias ou drogas lícitas e ilícitas;
 - ✓ Exposição à violência sexual.

Sexualidade:

- ✓ Durante a adolescência há preocupação social associada à identificação da identidade sexual.



Vulnerabilidade de Adolescentes em relação ao HIV/SIDA

- **Consumo de Drogas e outras substâncias:**
- O consumo de drogas em grupos, interfere na vulnerabilidade ao SIDA.
- **Violência**
- ✓ A baixa auto-estima no seio dos adolescente, sistematicamente expostos a situações de violência, diminui a potencialidade para adoptar atitudes de prevenção e protecção da sua própria saúde.



Vulnerabilidade de Adolescentes em relação ao HIV/SIDA

- Os adolescentes e jovens são um grupo de alta vulnerabilidade em matéria de sexualidade e saúde sexual e reprodutiva.
- Outros factores que contribuem para a vulnerabilidade:
 - ✓ Dificuldade de acesso à informação de boa qualidade;
 - ✓ Curiosidade , desejo de explorar as novidades, de transgredir, de arriscar;
 - ✓ Sistema educacional relativamente pobre e desmotivador;



Vulnerabilidade de Adolescentes em relação ao HIV/SIDA

- Dificuldades para escolher, indefinição de identidade;
- Conflitos entre a razão e o coração ou sentimentos;
- Dificuldade de lidar com a espera, com “adiar desejos e vontades”;
- Falta de qualidade dos serviços de saúde e de educação;
- Falta de provedores nestes serviços com competência profissional para dialogar;



Vulnerabilidade de Adolescentes em relação ao HIV/SIDA

- Susceptibilidade à pressão dos pares;
- Meio familiar;
- Barreiras sociais para adoptar comportamentos de prevenção ou auto-cuidado: dependência económica, medo de se expôr;
- Clandestinidade das relações sexuais, falta de segurança e fantasias em torno das primeiras experiências sexuais.



BIBLIOGRAFIA

- **Educação e Aconselhamento em Sexualidade, Saúde, Direitos Reprodutivos e HIV/SIDA para Adolescentes e Jovens –Manual de Formação - Ministério da Saúde Ministério de Juventude e Desportos e Ministério de Educação.**
- **Manual do Provedor em aconselhamento e tetagem voluntária (atv) para os provedores dos SAAJ**